Um não adeus ao deus da praga

MANOELA CRACEL

o som ao redor, **Manoela Cracel**

risco na calçada
camisa de botões, saia lápis
meia fina, sapato de salto
e dignidade

— não vai perder o busão!

buraco no concreto
bolsa pelos ares
joelhos arruinados

— calma! não é nada grave.

batom, carteira, celular,
documento de identidade
título de eleitora
tudo isso voa

— olha o fone de ouvido, só cinco reais!

quica o batom no meio-fio
esvai-se pela sarjeta

desmancha umas letras ilegíveis
é tragado pelo bueiro calado

— dá a mão aqui, gata!

desliza a carteira e freia
encosta no pedinte descalço
salta uma moeda no pé esquerdo
gota ácida em chaga estuporada

— compra uma comida, por favor?

apita a próxima desgraça
o celular de vidro inquebrável
anúncio de mais um extermínio
autoridade versus sociedade pisoteada

— pisoteada, é isso mesmo, pisoteada!

o documento de identidade
no bico da pomba-cidadã
em busca de alimento
já pode ser reconhecida

“nome do pai, nome da mãe, data de nascimento
nacionalidade, naturalidade
e um número qualquer na fricção da realidade”

título de eleitora
minha gente, o título de eleitora

— quem anda com título de eleitora na bolsa?

onde foi parar
o título de eleitora
dela
que caminhava, que tinha um destino
qual era mesmo?

Um não adeus ao deus da praga, **Manoela Cracel**

Diabrotica speciosa
De apelido Vaquinha Verde-amarela
(que bonitinho, no diminutivo)
A fome da sua larvinha
é a seiva de um polpudo tomate
Pés e mãos invasores e quentes
E a certeza de estar na fluidez animal

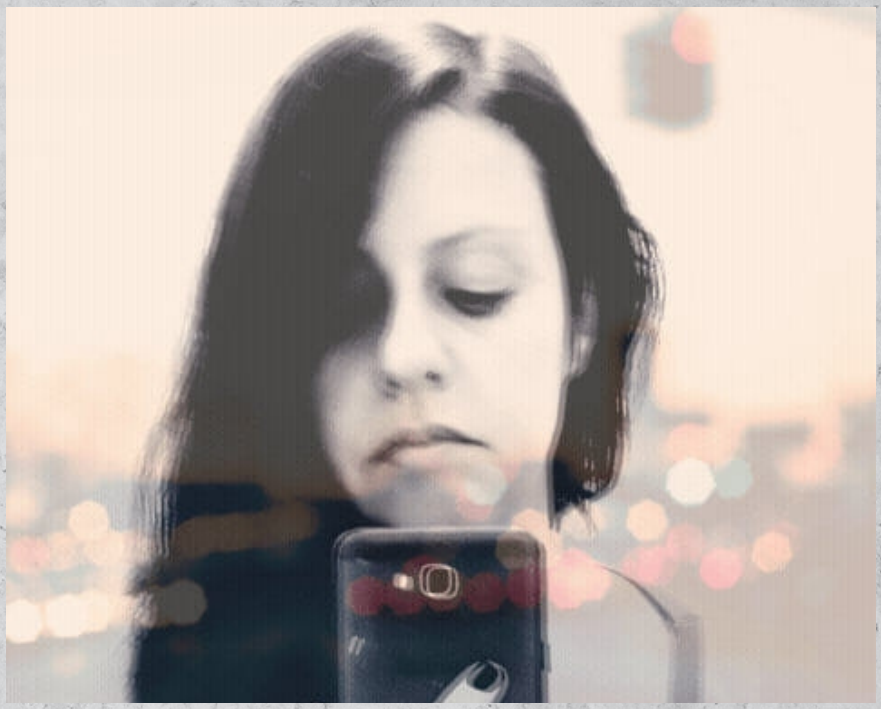
— Calamidade!
— Flagelo!

Da praga se fez o alimento
Evocado o inimigo do Reino
Eis Celatoria bosqi
Está salva a alminha do tomate

— Ufa!

Logo ali, não muito distante:
— Imbecil! Deixou os tomates apodrecerem!

Desarmonia e intranquilidade no Reino da Voracidade
Quem engole quem?



Manoela Cracel é nascida em São Paulo, no ano de 1975. Formada em Direito, tem a literatura e o cinema como paixões. Escreve poemas e contos, alguns publicados em revistas e antologias.

.

Diagramação e conceito Visual: Taciana Oliveira
Fotografia com intervenção: Jr Korpa

MIRADA